

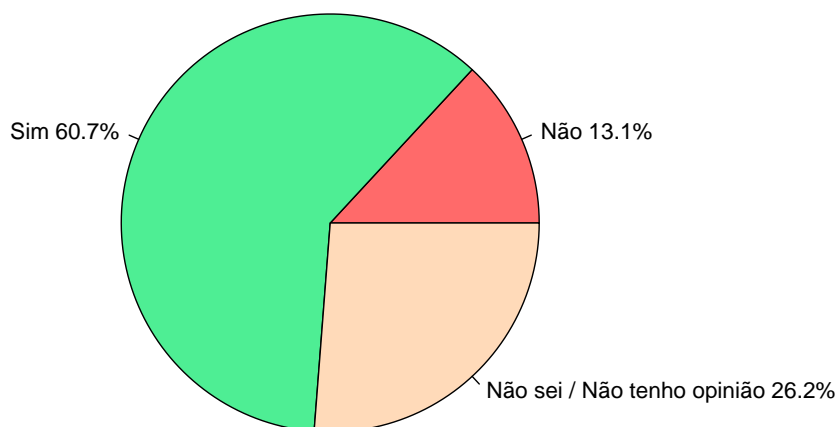
Analise_Opiniao_Tempo

Embora o uso das redes sociais como apoio aos professores ainda divida opiniões, é de consentimento geral que o debate, nessa etapa da discussão, é essencial. Uma universidade pública como a UNESP compreende uma parcela de público diversificada e, portanto, muito importante para essa discussão.

Opinião dos participantes

Aprofundando-se na opinião dos entrevistados, verificamos um aceno significativo, onde mais de 60% vê as redes sociais como uma opção interessante de ferramenta a fim de melhorar o ensino.

Midias sociais integradas as aulas podem melhorar os resultados dos alunos?



A informação, no entanto, diz pouco sobre a opinião do público da pesquisa acerca do tema, deixando questões como por responder.

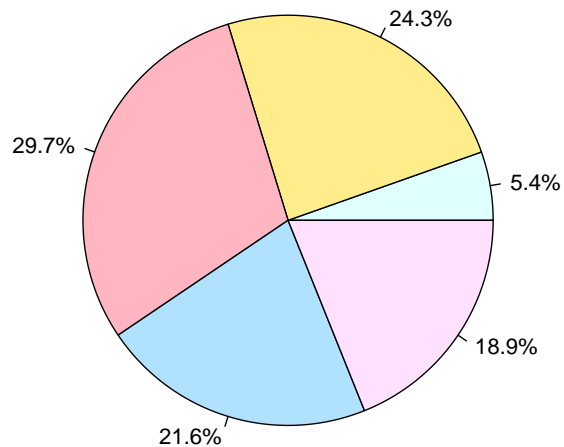
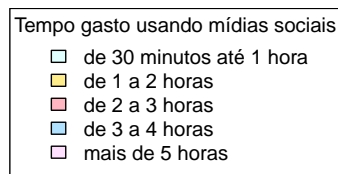
As respotas e o tempo

Um ponto importante é a relação pessoal de uso que dos participantes têm com essas mídias, já que é sensato imaginar que sua opinião está intimamente ligada a maneira como eles vêm e entendem essas redes.

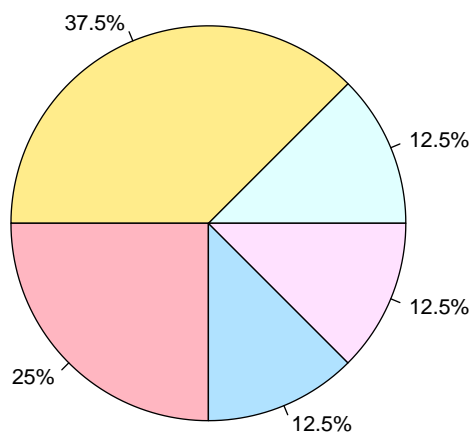
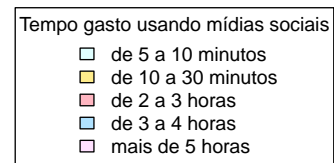
Como forma de analisar a questão apresentamos alguns gráficos que relacionam o tempo gasto dos entrevistados e sua opinião sobre o uso das mídias sociais.

Abaixo apresentamos dois gráficos. O primeiro diz respeito tempo gasto pelos que vêm as mídias sociais como ferramenta de ensino positivamente. O segundo, por sua vez, trata justamente do oposto; nele verificamos o tempo daqueles que não depositam confiança nas mídias sociais no auxílio ao ensino, a fim de melhorá-lo.

Tempo gasto pelos que acreditam na melhoria do ensino através das mídias sociais

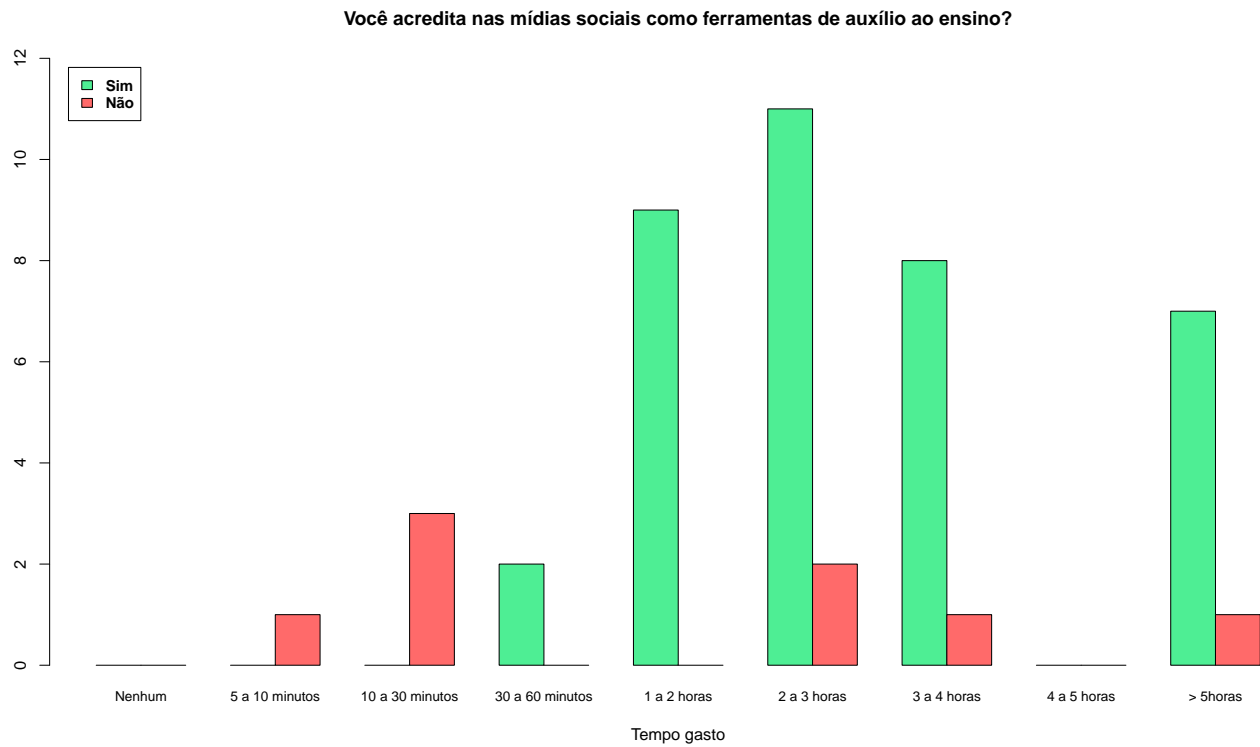


Tempo gasto pelos que NÃO acreditam na melhoria do ensino através das mídias sociais



Aqui podemos ressaltar dois pontos importantes. O primeiro é que a maioria absoluta dos que defendem as mídias como ferramenta usa as mesmas por pelo menos 1 hora ao dia (quase 95%!!) e que TODOS usam por meia hora ou mais. O segundo ponto é sobre os que não acreditam nas redes sociais como ferramenta: embora os tempos de consumo sejam distribuídos, metade não usa redes sociais por mais de 30 minutos no dia!

Para uma visão panorâmica da questão, apresentamos um terceiro gráfico, que segue abaixo:



No gráfico fica evidente tanto a grandeza da opinião positiva sobre a negativa, quanto a relação de que as opiniões positivas tendem a se concentrar nos entrevistados que passam mais tempo *online*. Dessa forma, verificamos que aqueles que tem mais “intimidade” com as redes também as vêm com potencial para o ensino.